

Breve nota biográfica

Bernardo de Sá Nogueira

Formação

Agregação em História (Universidade de Lisboa, 2008)

Doutoramento em Letras – Paleografia e Diplomática (Universidade de Lisboa, 1997)

Mestrado em História – Paleografia e Diplomática (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1988)

Licenciatura em Ciências Históricas (Universidade Livre de Lisboa, 1982)

Curso Superior de Tradução (ISLA, 1978)

Actividade profissional como docente e investigador

Docente na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa desde 1984.

Investigador do Centro de História da Universidade de Lisboa desde 1997.

Colaborador do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa

Bernardo de Sá Nogueira é professor auxiliar com agregação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (F.L.U.L.), instituição onde ensina desde 1984 e onde se doutorou em Paleografia e Diplomática em 1997, obtendo o título de Agregado em História em 2008. Entre 2003 e 2009 foi Director de Estudos Pós-Graduados em Paleografia e Diplomática da F.L.U.L., orientando uma dissertação de doutoramento e sete de mestrado, três das quais como co-orientador, todas aprovadas com classificação máxima. Orienta actualmente cinco trabalhos académicos: uma investigação de pós-doutoramento, uma dissertação de doutoramento (em co-orientação) e três de mestrado (uma das quais em co-orientação). Investigador do Centro de História da Universidade de Lisboa e colaborador do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, tem centrado a sua especialização em domínios afins à Paleografia, Diplomática e Codicologia, na perspectiva da história das instituições – laicas e eclesiásticas. Entre outros temas, privilegia o estudo das origens e implantação dos tabeliães públicos em Portugal, das entidades emissoras de documentos escritos e dos profissionais da escrita e da história eclesiástica, em cronologias que se estendem do século XIII ao século XVI, dedicando interesse particular à publicação de fontes. Tem dois livros e cerca de trinta artigos publicados, além de trabalhos em colaboração, transcrições para artigos de outros autores e resenhas críticas. A internacionalização do trabalho científico em língua inglesa é actualmente a sua primeira prioridade, tendo apresentado nos últimos cinco anos comunicações em congressos internacionais, previamente aprovadas pelas respectivas comissões científicas, duas das quais em vista de publicação, bem como a edição de um livro em editora de referência. Dirige o inventário e catalogação do Arquivo da Casa Cadaval, tendo recentemente elaborado um relatório descritivo dos respectivos fundos. É membro fundador da Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais e sócio da Associação dos Arqueólogos Portugueses (Secção de História). Intérprete de conferência desde 1979.

Lisboa, Setembro de 2010